

Sekai wa Hitotsu

Publicação do Centro Internacional de Gifu – GIC
**Informativo de intercâmbio
 internacional e coexistência multicultural**

Fevereiro de 2019 N°.144

© 岐阜県 清流の国ぎふ・ミナモト # 0195



Promovemos o Salão Multicultural

“Curso Culinário para Apreciar a Cultura Gastronômica dos Países”

O Centro Internacional de Gifu (GIC) vem promovendo “salões multiculturais” para apresentar a cultura dos países com o intuito de oferecer aos cidadãos de Gifu a oportunidade para refletir sobre a convivência multicultural. Desta vez, realizamos nos dias 7 (sex) e 16 (dom) de dezembro uma aula de culinária para apresentar pratos típicos de 6 países. As Coordenadoras de Relações Internacionais da Lituânia, China, Brasil, França, Reino Unido e a consultora estrangeira das Filipinas atuaram como professoras e ensinaram aos participantes os pratos típicos dos seus países. A seguir, apresentamos os pratos ensinados na aula.



Dia 7 (sex)



Bulviniai Blynai

É uma panqueca feita a base de batata ralada. Apesar de levar poucos ingredientes na receita que são, além da batata, ovos, sal e pimenta do reino, ela fica bem crocante e deliciosa. É servida com *sour cream* (creme azedo).



Mabo Tofu

É um prato típico chinês também muito apreciado no Japão. Esta receita utiliza condimentos como “tochijyan” e “kasho”, ingredientes que geralmente não compramos no dia a dia, portanto pudemos apreciar um sabor autêntico da China. Aprendemos também a dica de cozinhar o tofu previamente para evitar que ele se desmanche.



Queijadinha & Brigadeiro

São doces tradicionais em festas e apreciado por grande parte da população brasileira. Ambos são feitos a base de leite condensado. O modo de fazer é bem simples, mas quanto ao brigadeiro, a maior dificuldade é acertar o ponto.



Dia 16 (dom)



Pinakbet

É um cozido típico das Filipinas que leva abóbora, kabocha, berinjela, vagem, quiabo, etc. O tempero principal é o “Bagoong” (um creme a base de camarão) e portanto, pudemos apreciar um sabor diferente dos cozidos (de verduras) do Japão.



Hachis Parmentier

Um dos principais pratos da comida caseira francesa. “Hachis” significa cortar em pedacinhos e assim, forramos o refratário com a cebola e a carne moída já bem refogada, o purê de batata, queijo e colocamos para assar.



Banoffee Pie

Uma sobremesa tradicional do Reino Unido. O nome do doce, “Banoffee” é uma junção de “banana” com “toffee”. A montagem da torta é feita com uma camada de bolachas trituradas, uma camada de toffee que parece um caramelo, bananas e o creme chantilly.



Seminário para Intérpretes Médicos Voluntários

Para que os estrangeiros que não dominam o idioma japonês possam se consultar tranquilamente em instituições médicas, o GIC gerencia o “Sistema de Intermediação de Intérpretes Médicos Voluntários da Província de Gifu” para realizar a intermediação de intérpretes médicos voluntários (nos idiomas português, chinês e tagalo) que tenham certo conhecimento técnico.

Durante os dias 10 (sáb) e 11 (dom) de novembro foi realizado o Seminário para Intérpretes Médicos Voluntários em colaboração com o departamento de medicina da Universidade de Gifu para oferecer mais conhecimentos àqueles que já atuam como intérpretes e para formar novos voluntários.

1º dia de curso

Local: Centro Comunitário Katabira (Kani-shi)



No primeiro dia, contamos com a palestra da diretora Shigeno e da enfermeira Takashima do Centro de Convivência Multicultural de Kyoto. Elas têm atuado como professoras em seminários para intérpretes médicos em todo o Japão.

Na primeira parte, foi abordado de forma bem facilitada, assuntos tais como: o papel do intérprete médico; o sistema de saúde japonês; as características e os cuidados a tomar em cada situação conforme o andamento da consulta, etc.

Além disso, em relação a ética, aprendemos que apesar de ser voluntário, deve-se ter a consciência de que é um trabalho especializado e que é importante respeitar o sigilo e a neutralidade.

A segunda parte da palestra foi sobre os conhecimentos básicos dos termos médicos como os órgãos do corpo humano e suas funções; as principais doenças e exames; tipos de tratamento, etc. Os participantes treinaram através da leitura e da tradução desses termos para seus respectivos idiomas.

2º dia de curso

Local: Departamento de Medicina da Universidade de Gifu

O segundo dia continuou com a palestra das professoras do dia anterior, Shigeno e Takashima do Centro de Convivência Multicultural de Kyoto. Separados por idioma, os participantes assistiram *roleplay* (interpretação de papéis) e discutiram sobre os procedimentos e dicas sobre as atividades de interpretação médica.

Após a palestra, os participantes foram divididos em grupos e através de um sistema rotativo, circularam as salas preparadas com as especialidades: “Obstetrícia”, “Diabetes e Cistite”, “Eletrocardiograma e estetoscópio”, “Primeiros socorros e intubação endotraqueal” e “Pressão arterial” observando e manipulando os aparelhos e ferramentas que são usadas durante a consulta médica e ouviram atentamente as explicações dos professores e estudantes do departamento de medicina.

Por fim, separados por idioma, treinaram através de *roleplay*, a simulação da interpretação de uma cena durante uma consulta entre o médico e o paciente. Os participantes puderam treinar várias vezes com cenários diferentes.



Troca de Informações e Opiniões entre Voluntários de Idioma em Situações de Desastres Naturais

Na província de Gifu vivem aproximadamente 50 mil estrangeiros e tem crescido o número de estrangeiros que pretendem viver permanentemente. Nesse contexto, quando acontecer desastres naturais, aqueles que não possuem conhecimento da língua japonesa ou que não tiveram a experiência de vivenciar um desastre ou que ainda não têm conhecimento sobre prevenção, precisarão de apoio para se refugiar e para viver em um abrigo. A principal dificuldade é compreender os comunicados emitidos pelos órgãos governamentais, uma vez que a maioria deles são publicados apenas em japonês.

O GIC possui um sistema de cadastro de intérpretes voluntários de idiomas em situações de desastre e promove periodicamente seminários para prestar apoio aos estrangeiros durante a ocorrência de um desastre.

No seminário realizado no dia 27 de outubro (sáb), foram apresentados aplicativos de tradução por voz e ferramentas úteis para auxiliar as traduções, além da discussão para troca de opiniões e informações. Houveram opiniões sobre a importância da difusão da prevenção de desastres para os moradores estrangeiros e sobre a necessidade de compreender os costumes e religiões de outros países para oferecer uma melhor assistência.

O GIC continua recebendo registro de novos voluntários de idiomas para situações de desastres. Para mais informações, entre em contato por telefone ou acesse o site por favor.



O Sistema Previdenciário

São mais de 50 mil estrangeiros que vivem na província de Gifu (nov/2018) e a cada ano avança o envelhecimento e o número de pessoas que pretendem morar a médio e longo prazo. Portanto, é muito importante ter conhecimentos sobre o Sistema Previdenciário do Japão para pensar sobre a vida na velhice. Fizemos um resumo básico do assunto, portanto utilize-o como referência.

Aposentadoria por Idade

Sobre a aposentadoria por idade do Japão (esta nomenclatura varia conforme o plano de aposentadoria):

Em agosto de 2017, o período de qualificação (tempo mínimo de contribuição) da aposentadoria por idade foi reduzido de 25 anos para 10 anos. Com essa reforma, ficou mais fácil solicitar a aposentadoria, inclusive por estrangeiros (aqueles que aderiram após janeiro de 1982).

● O período de qualificação é:

- 1 O período de filiação e contribuição ou de isenção ao Plano Nacional de Pensão do Japão;
- 2 O período de filiação ao Plano de Aposentadoria da Presidência Social ou à Sociedade de Mútua Assistência do Japão
- 3 O período (que não foi contribuído no Japão) que pode ser somado para cumprir com o período necessário para obter a qualificação (período que pode ser somado ao tempo total de contribuição)
*É o período que pode ser somado ao tempo de contribuição mínima, mesmo se não estiver filiado ao sistema previdenciário do Japão. Contudo, o valor de contribuição não terá influência no cálculo do valor da aposentadoria.

Ex: O período de contribuição compreendido entre os 20 aos 60 anos de idade de um indivíduo de nacionalidade estrangeira que viveu no Japão com vistos permanentes ou outros, entre abril de 1961 a dezembro de 1981. Desde janeiro de 1982 a filiação dos estrangeiros ao sistema previdenciário se tornou obrigatória, portanto, somente as contribuições anteriores a esta data poderão ser somadas.

● Além desses, existem outros períodos que podem ser somados, portanto, para mais informações, confira através do site do Escritório de Pensões do Japão, etc.

Acordo da Previdência Social

A pessoa que tenha contribuído para a Previdência Social do país que tenha acordo previdenciário com o Japão, poderá somar os períodos de contribuições efetuadas com algumas condições e receber a aposentadoria do Japão e do país do acordo.

● O teor do acordo varia por país, portanto confira no site do Escritório de Pensões do Japão, etc., por favor.

Atenção

O contribuinte que receber a restituição parcial da pensão (*dattai ichijikin*) não poderá somar este período que serviu de base para o cálculo do valor da restituição ao tempo de contribuição da aposentadoria.

★ Atualmente (em outubro de 2018) existem 18 países que têm acordo previdenciário com o Japão:

Alemanha, Estados Unidos, Bélgica, França, Canadá, Austrália, Holanda, República Checa, Espanha, Irlanda, Brasil, Suíça, Hungria, Índia, Luxemburgo, Filipinas, *Reino Unido e *Coreia. (Em relação a estes dois últimos países (*), o acordo se estende apenas para evitar a bitributação e não à totalização dos períodos de contribuição)

Sistema de Restituição Parcial da Pensão

É possível requerer caso atenda aos seguintes requisitos:

- Ter-se desligado do Plano Nacional de Pensão, do Plano da Aposentadoria da Previdência Social ou da Sociedade de Mútua Assistência e requerer em até 2 anos após a data que deixou de ter um endereço no território japonês;
- Não ter nacionalidade japonesa;
- Ter contribuído para o sistema previdenciário japonês por mais de 6 meses. (Em relação ao Plano Nacional de Pensão, se refere apenas ao período contribuído para a pensão.)

● Não ter tido o direito de receber a aposentadoria (inclusive o auxílio-invalidez)

*O cálculo da restituição parcial da pensão (*dattai ichijikin*) será feito de acordo com a quantidade de meses que esteve filiado ao sistema de pensão, sendo considerados apenas os últimos 3 anos (36 meses) de contribuição. Ao receber a Restituição Parcial da Pensão, todo o período contribuído (acima dos 37 meses) deixará de ser contabilizado na contagem de tempo de contribuição.

*Confira no site os métodos para o cálculo da Restituição Parcial da Pensão.

*A pessoa que tiver o direito de solicitar a aposentadoria por idade (mais de 120 meses de contribuição), não poderá requerer a Restituição Parcial da Pensão. Receba a aposentadoria.

*O resgate da restituição parcial da pensão influencia muito no recebimento da aposentadoria por idade, bem como na contagem do período contribuído portanto, analise bem sobre a questão da aposentadoria do seu futuro e no requerimento da restituição.

Outros

Está disponível no site do Serviço Japonês de Pensão (*Nihon Nenkin Kikou*) os formulários para requerimentos diversos como o da Restituição Parcial da Pensão, resumo dos acordos previdenciários, link dos países do acordo, entre outros. Algumas páginas estão disponíveis em vários idiomas, portanto, acesse. <https://www.nenkin.go.jp/international/index.html>

Sobre o uso do serviço de consultas em língua estrangeira

Foi disponibilizado em todos os balcões dos Escritórios de Pensão do Japão atendimentos com intérpretes. Idiomas disponíveis: inglês, chinês, coreano, português e espanhol.

★ Caso queira atendimento em línguas estrangeiras por telefone, clique para a central de atendimento (call center):

- 1 Nenkin Dial
•0570-05-1165 (navidial) •03-6700-1165 (número comum)
- 2 Contato para contribuintes do sistema previdenciário
 - Para contribuintes do Plano Nacional de Pensão (*Kokumin Nenkin*)
•0570-003-004 (navidial) •03-6630-2525 (número comum)
 - Para contribuintes do Plano de Aposentadoria da Presidência Social (*Kosei Nenkin*)
•0570-007-123 (navidial) •03-6837-2913 (número comum)

Criamos um canal oficial do Centro Internacional de Gifu no YouTube!

A criação do canal oficial no YouTube tem como intuito divulgar as atividades e os eventos deste Centro e apresentar as tradições e costumes de diversos países aos cidadãos da província.

O tema do primeiro vídeo é: “As escolas do Reino Unido, China e Brasil comentada pelas Coordenadoras de Relações Internacionais (CIR)”. Neste, as CIRs comentam sobre as escolas e os sistemas educacionais dos seus países, envolvendo inclusive, suas experiências próprias.

Vamos continuar publicando vídeos para mostrar a cultura dos países e para publicar informações do cotidiano, portanto nos acompanhe!

< Link do canal do Centro Internacional de Gifu (GIC) >

https://www.youtube.com/watch?v=3_NO3Pb4tPY



O primeiro vídeo foi produzido com a colaboração da NPO Gifu/Project Network, uma organização que divulga através das suas próprias redes as atrações da província de Gifu. O vídeo foi gravado no próprio estúdio da NPO que fica localizada em Nagara, Gifu-shi.

As CIRs, juntamente com o apresentador Seko (JICA Gifu-ken Desk), comentam sobre a vida escolar com muitas lembranças.

A segunda edição será...

✿ “Curso sobre Planejamento de Vida para Pais e Filhos de Origem Estrangeira” produzido em japonês, português e tagalo ✿

O curso que viemos realizando para repassar conhecimentos e informações importantes para viver no Japão, como educação, trabalho e seguridade social, poupança e também para criar uma oportunidade para pensar sobre a importância de fazer um planejamento a longo prazo com visão para o futuro, foi gravado em formato de vídeo e está disponível no YouTube.

Assim, as pessoas que por algum motivo (familiar ou trabalho, etc.) não puderam comparecer aos cursos, poderão assistir a qualquer momento através da internet. Que tal pensar junto com a sua família sobre o seu futuro e o da sua família?

✿ O vídeo segue os tópicos abordados no Guia sobre Planejamento de Vida publicado no ano passado. Faça o download do Guia pelo site do GIC e veja.

Link para download ↓

<http://www.gic.or.jp/2018/03/post-86.html>



Edição/
Publicação

Centro Internacional de Gifu (GIC)

〒500-8875 Gifu-shi Yanagase-dori 1-12 Gifu Chunichi Biru 2° andar

Tel: 058-214-7700 FAX: 058-263-8067

Triofone: 058-263-8066

(serviço de interpretação em ligação simultânea entre 3 pessoas)

E-mail: gic@gic.or.jp Site: <http://www.gic.or.jp>

Horário de funcionamento: domingo a sexta-feira, 9:30~18:00

Fechado aos sábados, feriados e final/início de ano

Atendimento em: Inglês, chinês, português e tagalo

Data de
publicação

1° de fevereiro de 2019

(Há publicações em julho, novembro e fevereiro)

